

Lembranças do Prof. Sebastião e Silva

Maria Teresa Gomes da Silva

Engenheira Agrónoma–Aluna em 1955/56 e 1956/57

Tive o privilégio de ter tido o Prof. José Sebastião e Silva como professor nas cadeiras de “Matemáticas Gerais” e de “Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades” respectivamente no 1º e 2º anos do curso de Engenheiro Agrónomo, no Instituto Superior de Agronomia. Era um extraordinário didata, aliado a características humanas superiores.

No meu primeiro ano (1955/56) fiz, como qualquer jovem normal, toda a aprendizagem duma vida académica num meio Universitário, naveguei um pouco por entre cadeiras, alunos e professores; tudo totalmente novo para mim, técnica e socialmente.

As aulas de Matemática foram sempre, por mim, muito apreciadas: a clareza da exposição era tal que me davam, se assim se pode dizer, grande gozo intelectual. Tudo era simples e claro, com uma linguagem acessível e de compreensão fácil mesmo para um aluno acabado de chegar do ensino liceal.

Sebastião e Silva era um Professor muito próximo e atento aos alunos. Lembro-me bem que no exame final da cadeira, quando respondi não saber fazer uma determinada demonstração, ele ter ripostado “sabe sim, até me

fez sobre esta demonstração uma pergunta na aula ”e a partir daí saiu logo a demonstração. Era o Professor que conhecia os alunos e os ensinava a raciocinar.

Por teimosia que hoje reconheço um pouco infantil, no meu primeiro ano fiz todas as cadeiras na primeira época de exames, sem ter dispensado do exame final a nenhuma. Este facto deu-me alguma fama entre os colegas do ISA. Dois alunos nesse ano derrotaram a teoria de que, com o Professor Sebastião e Silva, ou se dispensava ou então o exame final da cadeira teria de ser feita em Outubro. Um desses alunos fui eu e, se a memória não me traiçoa, com uma boa nota na prova oral.

Se as Matemáticas me encantaram, não direi menos do Cálculo, em cujo exame final, este já na época de Outubro (a vida ensina-nos ...), fiz uma prova oral que o Prof. Sebastião e Silva considerou brilhante.

Já lá vão muitos anos, mas perdura uma saudosa recordação do meu grande apreço pelo Mestre, correspondida pela atenção que dava aos seus jovens discípulos. Era uma pessoa atenta aos alunos, pelo menos aos motivados, mas com grande sentido de justiça.

Termino estas pequenas recordações com uma frase do Prof. Almeida e Costa da Faculdade de Ciências de Lisboa, (que ainda era meu primo) e regressara recentemente da Alemanha. Disse-me ele quando entrei no ISA:

“Tens muita sorte em ter o Professor Sebastião e Silva como mestre; ele não é um Professor bom qualquer, como eu por exemplo, ele tem uma cabeça superior ao nível do genial”. Esta cabeça genial era acompanhada de características humanas igualmente ricas, e por ele deixo aqui expresso o meu sentimento de grande admiração e profundo respeito pelo Homem, pelo

Cientista e Mestre de quem tive, repito, o privilégio de ser aluna.